

Memorando 50.524/2021

De: Edna S. - SE-CCSTMJ

Para: SE-SE-Guaraci - Setor Guaraci

Data: 17/11/2021 às 07:35:21

Setores envolvidos:

SE-CCSTMJ, SE-SE-Guaraci

Creche ASA - PPP para homologação

Bom dia Guaraci,

Segue o anexo do PPP para homologação, referente a creche Santa Terezinha do Menino Jesus

—

Edna Alves Souza

Coordenadora Pedagógica

Anexos:

PPP_2021_8_.pdf





ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE ATIBAIA – ASA

CRECHE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

CNPJ: 44.707.206/0001-21



Período de Vigência: 2022 a 2025



ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE ATIBAIA – ASA

CRECHE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

CNPJ: 44.707.206/0001-21

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Denominação: PROGRAMA CRECHE COMUNITÁRIA SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

Proponente: ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE ATIBAIA –ASA

CNPJ: 44.707.206/0001-21

Atendimento: 195 CRIANÇAS

Atibaia

2021



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	7
3	IDENTIFICAÇÃO	9
3.1	Histórico de Criação	9
3.2	Identificação da Unidade Escolar	10
3.3	Etapas da Educação Básica oferecidas pela Unidade Escolar	10
3.4	Aspectos Históricos - Sobre a Patronesse	10
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES	12
4.1	Missão	12
4.2	Visão	12
4.3	Valores	12
5	ESTRUTURAS FÍSICA	12
5.1	Caracterização do Espaço Escolar	12
6	HISTÓRICO DE RELAÇÃO	13
6.1	Inserção da Escola na Comunidade	13
6.2	Quantitativos religiosos das famílias	14
6.3	Ocupação dos responsáveis, valor da renda per capita familiar, quantitativos à moradia familiar, quantitativos de Plano de Saúde, quantitativos de acesso à internet, quantitativos de recebimento Bolsa Família e quantitativos referente ao transporte utilizado para ir a creche	15
6.4	Organização familiar, quantitativos à faixa etária do responsável e grau de escolaridade dos responsáveis.	17
6.5	Acompanhamento da Vida Escolar e responsável na qual a criança fica quando não vai à creche.	18



6.6	Quantitativos de Transferências e Desistências à vaga em 2021	19
7	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	19
7.1	Educação Infantil – (0-3)	19
7.2	Educação Especial	20
8	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	21
8.1	Parcerias Estabelecidas	21
8.2	Desafios e Objetivos Comuns aos Docentes.....	21
8.3	Quadro da Equipe Gestora	22
8.4	Quadro de Educadores referente ao ano letivo 2021	25
8.5	A Escola não dispõe de Grêmio Estudantil constituído.....	27
8.6	Quadro do Conselho de Escola referente ao ano letivo 2021	27
8.7	Quadro de Funcionários referente ao ano letivo 2021	28
9	OBJETIVOS E METAS	30
9.1	Objetivos Institucionais	30
9.2	Objetivos Educacionais	30
9.3	Metas educacionais relacionados ao PME – ao IDEB aos indicadores internos da escola.....	32
9.4	Metas de Gestão	32
10	CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE EMBASAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	33
11	AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO	40
11.1	Avaliação.....	40
11.2	Acompanhamento	41
11.3	Recuperação da aprendizagem.....	41
11.4	Papel dos conselhos.....	42
11.5	Divulgação/devolutiva.....	42



ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE ATIBAIA – ASA

CRECHE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

CNPJ: 44.707.206/0001-21

12	PLANO DE AÇÃO	42
12.1	Plano de Ação da Unidade Escolar.....	46
12.2	Projetos	49
13	IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPP	58
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60
	ANEXOS	61



1 INTRODUÇÃO

Estamos em um período de mudanças significativas na educação. Em 2017 a Base Nacional Comum Curricular foi homologada e, em 2018, os estados brasileiros começaram a construir os currículos a partir desse documento normativo. Atibaia optou por construir o currículo municipal em 2020 e, agora, chega o momento das escolas e creches revisarem seus PPPs para colocar o referido currículo em ação. Vale lembrar, que tanto o currículo como o PPP da Creche Comunitária Santa Terezinha do Menino Jesus está sendo construído em um momento de pandemia e isso altera os modos de participação da comunidade. O Projeto Político-Pedagógico da Creche Santa Terezinha do Menino Jesus tem por objetivo reunir e explicitar os princípios norteadores da Instituição e os fundamentos que balizam a conduta dos que nela trabalham.

A gestão democrática favorece o exercício da cidadania, e a escola o possibilita ao abrir espaços de participação e diálogo. A LDB normatiza o PPP como ação coletiva para conquista da Educação de qualidade. Ela concretiza as normas que regulamentam os meios necessários para a garantia do direito de aprendizagem de todos e a cada criança, como cumprimento dos dias letivos e a participação nos horários de planejamento para desenvolver planos de trabalho segundo a proposta pedagógica da creche.

A elaboração deste documento considerou a participação dos profissionais da instituição e da comunidade. Os pais e familiares têm o direito de conhecer o PPP da escola onde irão matricular seus filhos.

O Projeto Político Pedagógico sinaliza o caminho a ser percorrido e aonde se chegará. Esse planejamento tem a intencionalidade de orientar o funcionamento e a organização da creche para conquistar a Educação almejada, com um olhar preciso à comunidade.

A creche ao elaborar o PPP, afirma sua identidade e revela sua organização, suas metas e seus planos para toda comunidade. Na ação coletiva envolveram-se o gestor, a coordenadora, os educadores, funcionários, pais e familiares representantes da comunidade. Além desses participantes, a creche conta com o uso das TICs, com o grupo de Whatsapp das famílias, colegiado do



Conselho de Escola/ Associação de Pais e Mestre e pesquisa através do Google Forms.

A organização para construção do PPP, em tempos de isolamento social, conta com o apoio da tecnologia digital e em algumas situações de forma presencial. O envolvimento de todos dará vida ao projeto, sendo de forma democrática, assegurando sua representatividade e coletividade. Mesmo numa situação inusitada não deixamos de conversar, de abrir espaços aos familiares.

Além dessas ações coletivas, articulamos com a divulgação de vídeo explicativo para as famílias sobre o documento em elaboração, sinalizando sobre a importância participativa de toda a comunidade escolar.

Através do grupo de Whatsapp, as famílias contribuíram respondendo questionários elaborados no Formulário Google.

Com as coletas desses dados pessoais das famílias, com descrição do ambiente escolar e com descrição do ensino remoto em tempo de pandemia aflora a produção democrática deste documento para impulsionar o aprendizado das crianças com ações norteadoras no trabalho pedagógico da creche.

Decorre após sua elaboração a obrigatoriedade, cumprimento e compromisso com a Educação, promove a instituição para a construção de um sonho de excelência com equidade para todos.

O PPP ajuda na organização do trabalho pedagógico da creche, ao apontar não apenas o que fazer, mas como fazer, para que cada criança avance em sua aprendizagem, contribuindo para a vida social, superando conflitos e agregando valores humanizadores a todas as relações.



2 JUSTIFICATIVA

A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico - PPP da escola é um movimento desafiador, mobilizador, coletivo, de companheirismo, de estudo, reflexão, escrita e reescrita, socialização de saberes, integração dos sujeitos e, principalmente, de validação da gestão democrática no espaço escolar. Esse movimento na escola integra todas as pessoas no trabalho coletivo por meio da potência dos papéis individuais, num processo de trabalho conjunto.

Este documento, construído coletivamente, é norteador de todas as práticas presentes e futuras, à luz do contexto sócio – político - cultural do território em que a escola se insere, e está fundamentado nas bases teóricas explicitadas no Currículo Municipal.

A Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN), ao lado do Decreto Municipal nº9.393/2020 e da Resolução nº10/2020, de 25/12/2020, que dispõem sobre o Currículo Municipal de Atibaia, conferem o respaldo legal para a existência do Projeto Político Pedagógico.

Essa última normativa define o PPP como documento de vigência quadrienal, ou seja, define tempo para a execução de ações que possibilitem a transformação pela Educação. A Organização da Educação Nacional descrita nos artigos 8º, 9º, 10, 11 e 12 da Lei nº 9.394 demonstra a hierarquia das responsabilidades por planejar a Educação em cada nível, chegando ao artigo 12, inciso I que preceitua:

Artigo 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I elaborar e executar sua proposta pedagógica;

A LDBEN segue referindo-se ao projeto político pedagógico, destacando a relevância da participação dos docentes na construção do PPP:

Artigo 13. Os docentes incumbir-se-ão de:



- I *participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;*

A referida Lei também amplia o leque de profissionais que devem participar da elaboração do PPP, para além dos professores, referindo-se no artigo 14 aos profissionais da Educação, comunidade escolar, conselhos e outros colegiados, reforçando o caráter democrático.

Artigo 14. Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I *participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;*
- II *participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.*

O PPP é, também, o documento que registra e consolida a integração do trabalhar em Rede com a autonomia de cada unidade escolar, num equilíbrio que oportuniza a equidade de condições de oferta e o respeito às peculiaridades das escolas, seus territórios e sua comunidade escolar.

Vê-se que mais que determinações legais, a elaboração coletiva de um Projeto Político Pedagógico atende ao desejo e à convicção da construção de uma sociedade livre, democrática, igualitária e valorizadora da transformação através da Educação de qualidade para todos. Portanto, o PPP é um registro do que somos, do que fazemos, como fazemos e o que queremos alcançar através do ofício da Educação.



3 IDENTIFICAÇÃO

3.1 Histórico de Criação

A Assistência Social de Atibaia (ASA), fundada no dia 23 de março de 1972, é uma sociedade civil de caráter beneficente, sem fins lucrativos, com sede na cidade e comarca de Atibaia, Estado de São Paulo.

A entidade de Assistência Social de Atibaia teve sua primeira sede nesta cidade na Avenida Horácio Netto, 461, representada pela diretora presidente Dona Maysa Cherfen Zigaib.

Em 04 de julho de 1973, recebeu de doação um terreno da Prefeitura da Estância de Atibaia, representada neste ato pelo Senhor Prefeito Doutor Omar Zigaib, devidamente autorizada pela lei nº 1330 de 23 de março de 1973.

A partir desta data, deu início à nova sede da Assistência Social de Atibaia localizada na Avenida Professor Carlos Alberto de Carvalho Pinto.

Entre o ano de 1975 a 1985, Irene Janussi Franco, filha de Luis Janussi e Benedita Leite, casada com José Aparecido Ferreira Franco, foi presidente da Associação Social de Atibaia (ASA) por uma década.

Na sua gestão iniciou a construção da Creche Santa Terezinha do Menino Jesus, buscando recursos públicos e particulares, promovendo campanhas, contando com apoio do comércio local e da população em geral.

Com o ritmo acelerado das transformações vividas pela sociedade houve uma alteração em 12 de fevereiro de 2007 do nome da Entidade para Associação de Serviços Assistenciais de Atibaia, mantendo-se a sigla ASA mantenedora da Creche Santa Terezinha do Menino Jesus.



3.2 Identificação da Unidade Escolar

- Creche Comunitária Santa Terezinha do Menino Jesus;
- Endereço: Avenida Professor Carlos Alberto de Carvalho Pinto, 130;
- Bairro: Alvinópolis;
- Município: Atibaia;
- Estado: São Paulo;
- Código da escola: 35291444;
- Telefones: 4412 – 7278;
- E-mail: crecheasa1972@gmail.com
administrativo.asa@gmail.com
- Facebook: Creche ASA.

3.3 Etapas da Educação Básica oferecidas pela Unidade Escolar

A Creche Santa Terezinha do Menino Jesus atende a etapa de Educação Infantil com crianças de 03 meses a 2 anos e 11 meses, com o total de 195 crianças matriculadas no Sistema Siga.

3.4 Aspectos Históricos - Sobre a Patronesse

Maysa Cherfen Zigaib nasceu em Limeira – SP, aos 09 de abril de 1938. É filha de Lafayette Manoel Cherfên e Serafina de Luca Cherfên. Casada com Omar Zigaib. O casal tem 05 filhos: Márcia, Renato, Sandra, Lenita e Raquel.

Formação educacional:



ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE ATIBAIA – ASA

CRECHE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

CNPJ: 44.707.206/0001-21

Cursou de 1º a 4º séries no Grupo Escolar “Cel. Flaminio Ferreira”, em Limeira. Concluiu os cursos de 1º e 2º graus no Colégio Estadual “Major Juvenal”, de Atibaia, em 1959. “Formada em Técnica em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio” Gertrudes Pires Alvim”, de Atibaia, em 1959. Diplomada no Curso de Pedagogia, pela Faculdade de Ciências e Letras “Plínio Augusto do Amaral”, de Amparo, em 1984. Habilitação em Didática, Filosofia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus e Administração Escolar de 1º e 2º graus.

Atividades profissionais:

Iniciou sua carreira no magistério estadual na 2º Escola de Emergência do CENE “Major Juvenal Alvim”. Em 1960, como professora substituta efetiva, atuou na EEPG “José Alvim” e nas seguintes escolas vinculadas a este educandário: Escola do Bairro do Rio Acima, Escola do Bairro do Rosário, Escola Mista da Usina e Escola da Estação do Tanque. Durante o período de 1974 a 1983, foi professora estagiária na EEPG “José Alvim”. Aprovada no cargo de Professor I, através de Concurso de Provas e Títulos realizado em 1982. De 1983 até março de 1999, lecionou nas seguintes escolas: EEPG da Usina, EEPG das Chácaras Brasil, EEPG “Professora Aracy Bueno Conti”, EEPG “José Alvim”, EEPG “Professor Gabriel da Silva” (Bairro da Ponte) e na EEPG “Renato de Azevedo Rezende” (Fazenda Santana).

Atividades Comunitárias e Sociais:

De 1971 a 1975, na condição de esposa do Prefeito Omar Zigaib, dedicou-se, integralmente, na implantação de serviço de assistência social no Município, até então inexistente. Em 1972, fundou a ASA (Assistência Social de Atibaia), entidade pioneira que, realmente, iniciou o serviço de assistência social municipal em Atibaia, tendo construído através de colaborações do Poder executivos e particulares, o prédio que até hoje a abriga. Presidente do Clube das Domadoras do Lions Clube de Atibaia, no período 1975/1976. Participante das atividades sociais e comunitárias da Casa do pequeno Trabalhador de Atibaia de 1977 a 1979. Presidente da “Casa da Amizade” do Rotary Clube de



Atibaia, no período de 1978/1979 e exercido os cargos de Secretária e Tesoureira: em várias gestões posteriores. Participante das atividades sociais e comunitárias da Irmandade de Misericórdia de Atibaia (mantenedora do Hospital São José, ex. Santa Casa), de 1978 a 1986. Participante das atividades sociais da Soc. Esp. Rec. Unidos do Botafogo de 1985 a 1993. Participante das atividades sociais do Clube Recreativo Atibaiano, de 1988 a 1990.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES

4.1 Missão

Promover o desenvolvimento de um ensino baseado no verdadeiro amor pela infância, oferecer aos bebês e às crianças bem pequenas um ambiente acolhedor, seguro e com recursos necessários para promover o desenvolvimento integral.

4.2 Visão

Ser vista como uma creche de referência que assegura o desenvolvimento das crianças e prioriza a parceria entre família / escola.

4.3 Valores

Ética, respeito, inclusão e inovação.

5 ESTRUTURAS FÍSICA

5.1 Caracterização do Espaço Escolar

As instalações físicas da Creche são amplas e apresentam condições adequadas de localização, acesso, segurança, salubridade, iluminação,



saneamento e higiene, com espaços destinados ao uso das crianças e dos funcionários.

Devido à pandemia, a creche teve que se adaptar com equipamentos e produtos de segurança contra COVID -19, com os tapetes sanitizantes na entrada da creche, totem de álcool gel e dispense de álcool gel na entrada de todas as salas.

Descrição	Quantidade
Almoxarifado	01
Banheiros das crianças	05
Banheiros dos funcionários	03
Cozinha	01
Despensa	01
Edícula/ Depósito	01
Espaço lúdico	01
Estacionamento	02
Lactário	01
Lavanderia	01
Playground	01
Prédio/ Administrativo	01
Quadra /Recreação	01
Refeitório	01
Sala de Coordenação	01
Sala de Funcionários	01
Sala para Bazar	01
Salas das Turmas	10
Secretaria / Recepção	01
Solário	02

A partir da análise dos espaços da creche percebemos que necessitamos de um espaço maior com cobertura para reunião de pais, estacionamentos mais amplos para carros e, assim, poderem acolher melhor as famílias.

6 HISTÓRICO DE RELAÇÃO

6.1 Inserção da Escola na Comunidade

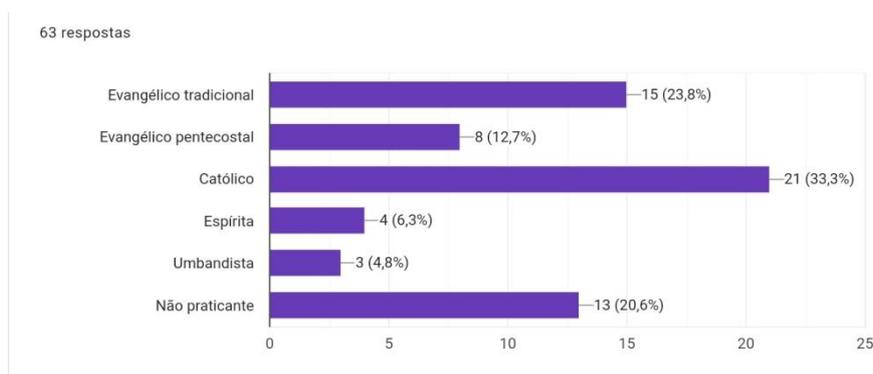


A creche Santa Terezinha do Menino Jesus localiza-se no Bairro do Alvinópolis, que possui uma boa infraestrutura de trânsito, transporte público e enorme atividade comercial.

Em pesquisa de campo realizada pelo google forms, obtivemos a participação de 75% de respostas da comunidade escolar, aproximadamente sessenta e três famílias. Foi possível observar que a maioria das famílias possui carro, são casados, faixa etária dos pais é acima de vinte e cinco anos, são católicos, tem ensino médio completo, são registrados pela CLT, moram de aluguel, renda mensal entre um a dois salários mínimos, tem uma porcentagem mínima beneficiada pelo programa Bolsa Família, não possui plano de saúde, tem acesso à internet, os responsáveis acompanham a vida escolar dos filhos conversando com as educadoras, coordenação e assistente social com horário marcado, quando não tem aula as crianças ficam com os avós.

6.2 Quantitativos religiosos das famílias

Total de 33,3% dos entrevistados são católicos.

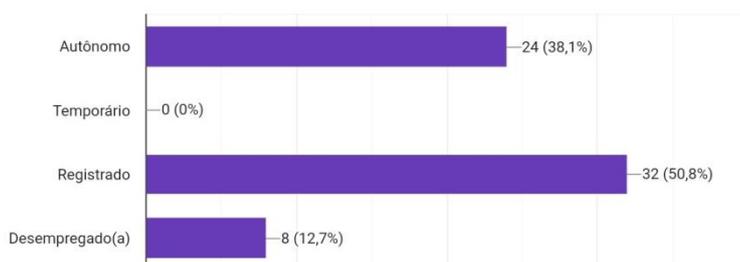




6.3 Ocupação dos responsáveis, valor da renda per capita familiar, quantitativos à moradia familiar, quantitativos de Plano de Saúde, quantitativos de acesso à internet, quantitativos de recebimento Bolsa Família e quantitativos referente ao transporte utilizado para ir a creche

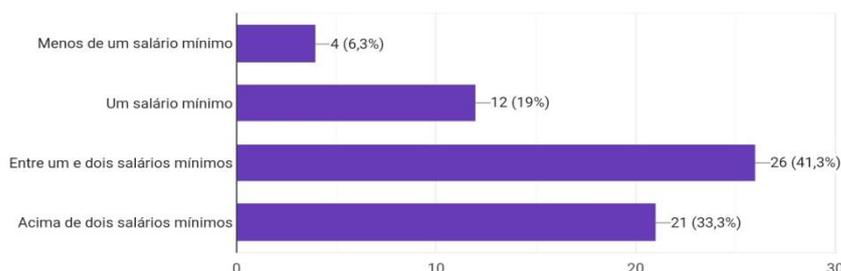
Total de 50% dos pesquisados é registrado pela CLT.

63 respostas



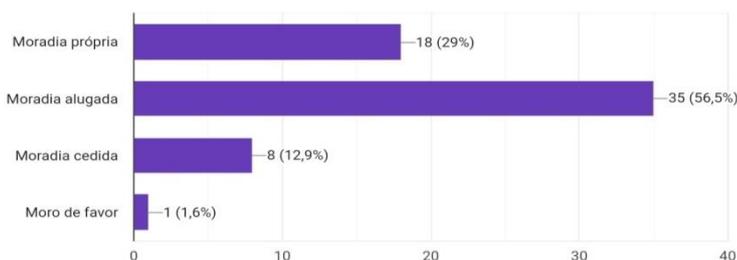
Em torno de 41,3% dos pesquisados recebem o valor de um a dois salários mínimos.

63 respostas



Total de 56,5% dos pesquisados moram de aluguel.

62 respostas

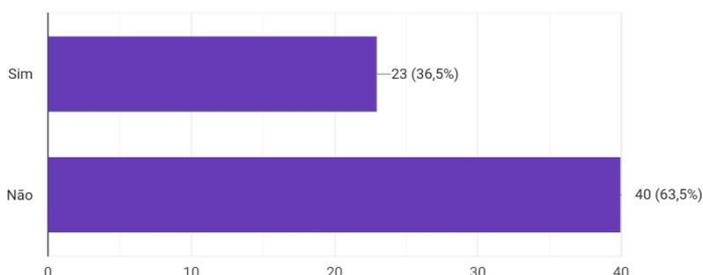


Total de 63,5% dos pesquisados não tem plano familiar.



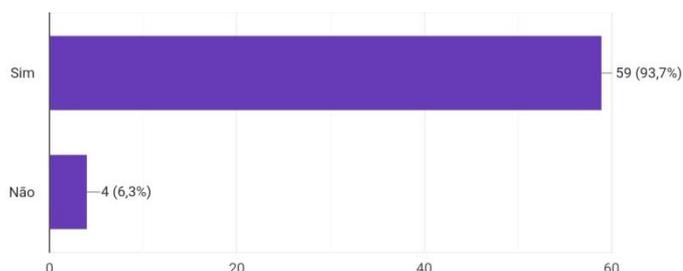
Possui plano de saúde?

63 respostas



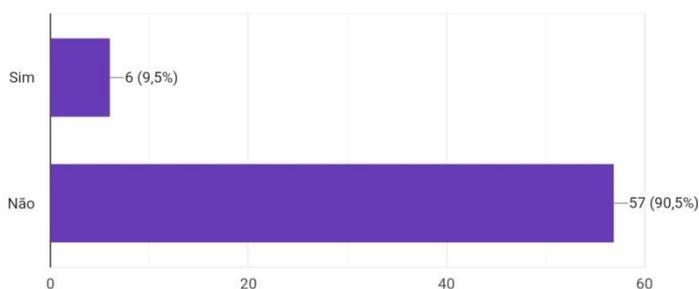
Total de 93,7 dos pesquisados tem acesso à internet.

63 respostas



Total de 90,5% dos pesquisados não recebem o benefício bolsa família.

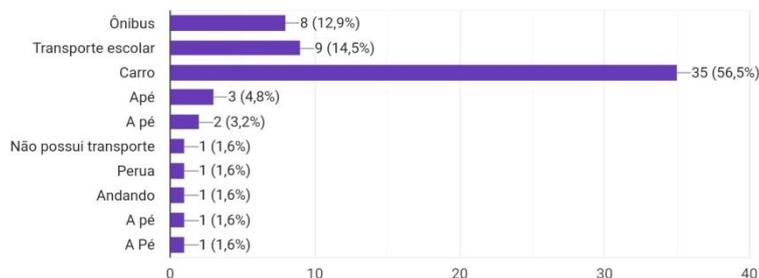
63 respostas



Total de 56,5% dos pesquisados o responsável utiliza carro particular.



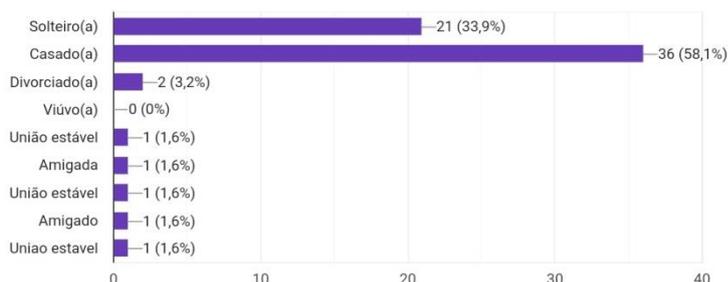
62 respostas



6.4 Organização familiar, quantitativos à faixa etária do responsável e grau de escolaridade dos responsáveis.

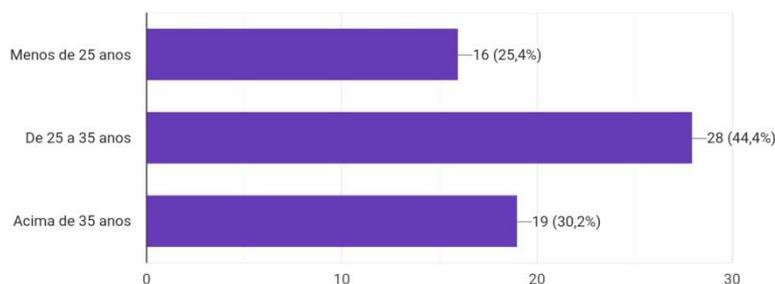
Total de 58,1% dos pesquisados são casados.

62 respostas



Total de 44,4% dos pesquisados tem entre a faixa etária de 25 a 35 anos.

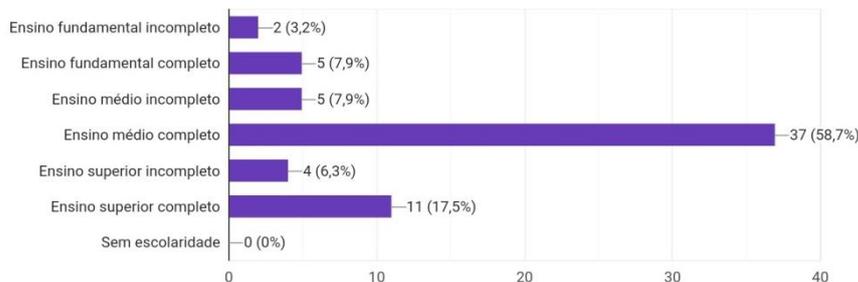
63 respostas





Total de 58,7% dos pesquisados tem ensino médio completo.

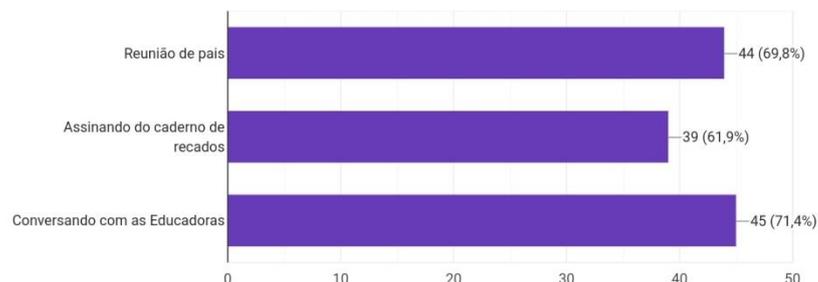
63 respostas



6.5 Acompanhamento da Vida Escolar e responsável na qual a criança fica quando não vai à creche.

Total de 69,8% acompanham através das Reuniões de Pais, caderno de recado 61,9% e conversando com as educadoras com hora marcada 71,4%.

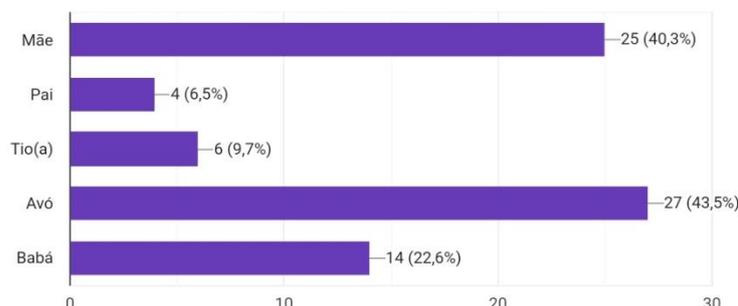
63 respostas



Total de 43,5% dos pesquisados ficam com os avós.



62 respostas



6.6 Quantitativos de Transferências e Desistências à vaga em 2021

Quantitativo da situação escolar da criança		
Turmas	Transferências	Desistências
Berçários	08	02
Infantil I	34	13
Infantil II	09	20
Total de crianças	51	35

7 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

7.1 Educação Infantil – (0-3)

Período Integral		
Turmas	Quantidade de alunos	Educadoras Responsáveis
Berçário - A	16	Vera Prado / Nice Ferreira / Sílvia Leticia
Berçário - B	16	Andressa Silva / Nathilie Avelar
Infantil I - A	18	Maria Pereira de Souza e Silva / Josinete Ramiro
Infantil I - B	20	Carla Gonçalves / Deise Assis
Infantil I - C	21	Carolina Salles / Rafaela Dias
Infantil I - D	21	Danielle Almeida / Marcela Catalano
Infantil I - E	13	Paula Militão / Joice Lima



Infantil II - A	22	Josefa Alves Ferreira da Silva / Tamiris Barbosa Mansur
Infantil II - B	24	Danielle Batello / Solange de Moura
Infantil II - C	25	Verônica Santos / Maria das Graças Vieira
Volante		Silvia Leticia

A funcionária Silvia Leticia presta serviços como volante, na qual é direcionada pela coordenação conforme a necessidade das salas.

A organização do quadro escolar das educadoras é referente ao ano letivo de 2021, todo ano tem remanejamento da sala na qual ficarão responsáveis.

7.2 Educação Especial

As escolas hoje são definidas como espaços de equidade. Isso significa definir que todos os espaços educacionais e escolares deverão ser plenamente franqueados a todas as pessoas, independentemente de suas características pessoais.

A criança com deficiência tem o direito à Educação, essa é uma premissa constitucional e, fundamentalmente, humanizadora.

A Creche Santa Terezinha do Menino Jesus conta com a parceria e o Projeto CAADE – Centro de Atendimento e Apoio ao Desenvolvimento Educacional para atendimento das crianças que necessitam de um acompanhamento específico.



8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

8.1 Parcerias Estabelecidas

Não existe parceria institucional, as parcerias são estabelecidas junto da Associação de Serviços Assistenciais de Atibaia mantenedora da Creche que provem: dos seus associados, bazares, eventos, comunicação visual (renda obtida com a locação dos muros), doativos (doações de pessoas físicas ou jurídicas), nota fiscal paulista (que permite a creche um rendimento extra), auxílio de termo de colaboração do poder público municipal de Atibaia (convênio).

8.2 Desafios e Objetivos Comuns aos Docentes

Conforme o Currículo da Educação Básica Municipal de Atibaia, a Creche Santa Terezinha do Menino Jesus está centrada no atendimento aos bebês e às crianças, que estão sob a responsabilidade dos adultos com os quais estabelecem vínculos estáveis e seguros, como educadores, bem como daqueles com os quais interagem ao longo da rotina, como responsáveis pela limpeza, pela alimentação, pela segurança, pela secretaria, pela gestão da instituição, dentre outros.

Nesse sentido, é essencial que todos os profissionais conheçam as especificidades da faixa etária atendida, a fim de compreender a importância de suas ações em favor da criança, de modo a zelar e contribuir efetivamente com a qualidade do atendimento prestado.

Assim, também, é relevante cuidar das narrativas por meio dos quais nos dirigimos às crianças, nas diferentes situações do cotidiano, compreendendo esses momentos como referências de práticas sociais, que precisam ser apresentados de modo ético e empático, cientes que as crianças aprendem não apenas pelo que lhe falamos, mas que observam, replicam e reinventam o que fazemos. Por fim, é importante ressaltar que todos os profissionais que atuam



diretamente e indiretamente na Educação Infantil, que de algum modo participam do processo de desenvolvimento da criança, ou que dão suporte pedagógico, tornam-se corresponsáveis pela formação integral da criança, sendo assim considerados educadores.

O papel dos educadores é de fundamental importância, sendo apoio tanto para as educadoras quanto para as crianças. Partindo de uma relação humanizadora, estabelecem uma relação de afeto e, por meio do olhar, falar e do toque constroem relações de confiança entre adultos e crianças, consolidando o vínculo.

8.3 Quadro da Equipe Gestora

Equipe gestora		
Nome	Escolaridade	Cargo
Elizabeth do Prado Bueno	Superior completo Administração	Coordenadora Financeiro
Funções que compete ao Coordenador Financeiro:		
<ul style="list-style-type: none">• Atribuições;• Controlar fundo fixo; (pequeno caixa)• Controlar verbas;• Controle de contas bancárias;• Pedir autorização de pagamento;• Controlar contas a pagar;• Controlar fluxo de caixa;• Emitir recibos;• Controlar contas a receber ;(associados, painéis, locações e outros)• Conferir notas e recibos para contabilidade;• Classificar toda movimentação financeira para contabilidade;• Fornece toda informação necessária para contabilidade, tanto de pessoal como financeira;• Controle das despesas;• Prestar contas; (conforme exigências)• Responsável por toda parte financeira da instituição;• Receber documentos e correspondência;• Analisar documentos e correspondência;• Classificar documentos e correspondência;• Registrar documentos e arquivar;• Encaminhar documentação aos órgãos competentes.		



Equipe gestora		
Edna Alves de Souza	Superior completo Licenciatura Pedagogia	Coordenadora Pedagógica
<p>Funções que compete à Coordenadora Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenar as reuniões de grupos de pais e executar a programação e vivências previstas;• Proceder às entrevistas com as famílias sempre que houver algum problema psicossocial ou quando solicitado;• Promover e coordenar Seminários, Encontros ou Reuniões, sempre com o beneplácito da Diretoria da mantenedora;• Garantir o bom relacionamento do pessoal da Creche, detectando problemas entre funcionários quer quanto ao relacionamento humano, quer quanto ao trabalho;• Preparar a pauta e propor assuntos a serem abordados nas reuniões de funcionários;• Estabelecer as funções e definir as tarefas das educadoras integrantes de cada grupo de atendimento de acordo com a programação das vivências diárias;• Orientar as educadoras através de ordens claras e precisas para que cumpram bem as tarefas que lhes foram atribuídas;• Coordenar todo o trabalho de atendimento na Creche;• Elaborar e fazer cumprir o Calendário Anual;• Organizar a formação continuada de todos os funcionários da Creche;• Indicar dentre os funcionários aquele que deverá substituí-la em caso de ausência;• Supervisionar, orientar, coordenar e controlar a elaboração e execução dos serviços e atividades especializadas da creche;• Solicitar à diretoria a contratação de pessoal necessário ao funcionamento da creche mediante apresentação de justificativa e requisitos para o desempenho;• Verificar a ação disciplinar da função dos funcionários da creche;• Estabelecer normas de serviço com objetivo de adequar a programação de projetos a realidade da creche;• Delegar aos funcionários a autoridade e responsabilidade necessária ao desempenho das funções e tarefas que lhe forem atribuídas;• Supervisionar triagem diária da criança, anotando no relatório dados significativos com relação à saúde e decidir sobre sua aceitação na creche ou seu encaminhamento sempre que constatado sinais ou sintomas de doenças.		



Equipe gestora		
Claudio Tadeu Mazieri	Superior incompleto Administração	Coordenador Administrativo
<p>Funções que compete ao Coordenador Administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Representar a mantenedora em seminários quando designada;• Representar oficialmente a mantenedora nos contatos para captação de recursos;• Coordenar os almoxarifados de alimentos e estoques em geral;• Elaborar junto com a coordenação o cardápio da creche;• Pesquisar os preços de gêneros para creche;• Efetuar as compras necessárias ao bom andamento da creche;• Distribuir os materiais no almoxarifado, proceder ao registro do material estocado e efetuar conferências periódicas dos materiais em estoque;• Estabelecer normas de serviço com objetivo de adequar a programação de projetos às realidades da creche;• Delegar aos funcionários a autoridade e responsabilidade necessária ao desempenho das funções e tarefas que lhe forem atribuídas;• Supervisionar e controlar diretamente o desempenho de todos os setores, principalmente o setor de manutenção dos serviços gerais (cozinha, lactário, lavanderia, limpeza geral das instalações e segurança, de modo a garantir a perfeita observância dos padrões de atendimento e de higiene exigidos;• Organizar e executar os eventos a serem realizados conforme calendário escolar.		

Equipe gestora		
Claudia Aparecida Oliveira Generoso Fontes	Superior completo Assistente Social	Assistente Social
<p>Funções que compete ao Assistente Social:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cadastrar e entrevistar as mães ou responsável legal para seleção das crianças a serem matriculadas na Creche;• Proceder às visitas domiciliares em caso de ausência injustificada das crianças por tempo prolongado ou nos casos que se fizerem necessário;• Proceder à remessa de documentação solicitada pela Diretoria da mantenedora;• Realizar a avaliação socioeconômica, efetuando se possível, visitas domiciliares;• Desenvolver ações de informação e sensibilização dos pais, encarregados de educação e da comunidade em geral, relativamente às condicionantes socioeconômicas e culturais do desenvolvimento e da aprendizagem;• Participar e colaborar na promoção de reuniões de pais e quaisquer eventos realizados na entidade;		



- Proceder às entrevistas com as famílias sempre que houver algum problema psicossocial ou quando solicitado, operando como canal de comunicação entre a família e a Creche;
- Colaborar, na área da sua especialidade, com educadores, pais ou encarregados de educação e outros agentes educativos na perspectiva do aconselhamento psicossocial;
- Proceder a atendimentos com representantes de entidades sociais da comunidade devidamente registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e no Conselho Municipal de Assistência Social, para atendimento das crianças e da família;
- Proceder ao encaminhamento das famílias das crianças matriculadas a Setores Sociais específicos que possam atender as suas necessidades supervenientes.
- Propor a articulação da sua atividade com as autarquias e outros serviços especializados, em particular nas áreas da saúde e segurança social, contribuindo para o correto diagnóstico e avaliação sócio-médico-educativa
- Dos alunos com necessidades especiais, e participar no planeamento das medidas de intervenção mais adequadas.

8.4 Quadro de Educadores referente ao ano letivo 2021

Equipe educadoras		
Nome	Escolaridade	Cargo
Andressa Aparecida Silva	Superior completo Pedagogia	Aux. de creche
Carla Pinheiro Gonçalves	Ensino Médio Completo Curso - Berçarista	Aux. de creche
Carolina de Sousa Sallles	Ensino Médio Completo Curso - Berçarista	Aux. de creche
Danielle Batello de Meneses	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil
Danielle de Cassia Silveira Ribeiro Almeida	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil
Deise Aparecida de Assis	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil
Joice Cristina Pereira Lima	Superior completo Pedagogia	Aux. de creche
Josefa Alves da Silva	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil
Josinete Ramiro dos Santos Silva	Cursando Pedagogia	Aux. de creche
Marcela Catalano Gregorio	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil
Maria das Graças Vieira	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil



Maria Pereira de Souza e Silva	Ensino Médio Completo Curso - Berçarista	Aux. de creche
Nathalie Rosa Avelar	Superior completo Pedagogia	Aux. de creche
Nice Ferreira dos Santos	Ensino Médio Completo Curso - Berçarista	Aux. de creche
Paula Militão da Silva	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil
Rafaela Aparecida Dias	Superior completo Pedagogia / Ed. Física	Aux. desenvolvimento infantil
Silvia Leticia Delfino	Cursando Pedagogia	Aux. de creche
Solange Aparecida de Moura	Superior completo Pedagogia	Aux. desenvolvimento infantil
Tamires Barbosa Mansur	Ensino Médio Completo Curso - Berçarista	Aux. de creche
Vera Lucia Silva Prado	Superior completo Pedagogia	Aux. de creche
Verônica dos Santos	Ensino Médio Completo Curso - Berçarista	Aux. de creche
<p>Funções que compete às educadoras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver vivências e pequenos exercícios de comunicação e linguagem;• Registrar a presença ou ausência da criança diariamente no Diário de Classe;• Executar a programação diária de vivências psicopedagógicas no semanário;• Desenvolver vivências específicas com as crianças, anotando as ocorrências especiais para relatar à Coordenadora;• Proceder à guarda diária do material a ser utilizado ao fim de cada vivência, tomando as devidas providências de higienização;• Colocar as crianças no “solário”, tendo o cuidado de distribuir brinquedos, de modo a propiciar à criança exercícios de desenvolvimento motor;• Responder por todo o material sob sua responsabilidade;• Providenciar e supervisionar o repouso das crianças, orientando-as para vivência seguinte;• Tratar as crianças com tranquilidade, afeto, carinho e segurança, de modo a propiciar-lhes o clima de confiança necessário ao seu desenvolvimento;• Comunicar à Coordenadora todo e qualquer observação especial referente à criança ou dúvida não esclarecida satisfatoriamente;• Promover o desenvolvimento integral da criança sob sua responsabilidade através da aplicação dos principais métodos e técnicas pedagógicas constantes do plano geral de educação da Creche;• Elaborar, executar e avaliar a programação diária das vivências junto à criança;• Decidir juntamente com a Coordenadora, sobre os problemas internos da sala;		



- Solicitar a Coordenadora para que requisite, o material necessário às vivências pedagógicas e responder pelo material sob sua responsabilidade;
- Seguir ao cronograma previsto para as diversas vivências pedagógicas, de modo a garantir o funcionamento normal das demais vivências da creche;
- Manter contato com a Coordenadora para solicitar imprevistos, fornecendo informações aos pais das crianças sempre que for julgado necessário ou for solicitado.

8.5 A Escola não dispõe de Grêmio Estudantil constituído.

8.6 Quadro do Conselho de Escola referente ao ano letivo 2021

Conselho da Escola	
NOME	FUNÇÃO REPRESENTANTE DA DIREÇÃO
Edna Alves de Souza	Deliberativa
Refere-se tanto às tomadas de decisões relativas às diretrizes e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras.	

Conselho da Escola	
NOME	FUNÇÃO REPRESENTANTE EQUIPE PEDAGÓGICA
Deise Aparecida de Assis	Mobilizadora
Refere-se ao apoio e ao estímulo às comunidades escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino.	

Conselho da Escola	
NOME	FUNÇÃO REPRESENTANTE PEDAGÓGICA
Maria das Graças Vieira	Pedagógica
Refere-se ao acompanhamento das ações educativas desenvolvidas na creche, objetivando a identificação de problemas e alternativas para melhoria.	



Conselho da Escola	
NOME	FUNÇÃO REPRESENTANTE DE ALUNOS
Danielle Batello de Meneses Bordin	Fiscalizadora
Refere-se ao acompanhamento e à fiscalização da gestão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar, garantindo a legitimidade de suas ações.	

Conselho da Escola	
NOME	FUNÇÃO REPRESENTANTE DOS PAIS
Carla Luciene Pinheiro Gonçalves	Consultiva
Refere-se não só à emissão de pareceres para dirimir as dúvidas e tomar decisões como também às questões pedagógicas, administrativas e financeiras, no âmbito de sua competência.	

8.7 Quadro de Funcionários referente ao ano letivo 2021

Equipe funcionários		
Nome	Escolaridade	Cargo
Adelvita Ferreira da Silva	Ensino Médio Completo	Aux. de serviços gerais
Cristiane Bezerra da Silva	Ensino Médio Completo	Aux. de serviços gerais
Eulália Maria Martins	Ensino Médio Completo	Aux. de serviços gerais
Funções que compete as auxiliares de serviços gerais: <ul style="list-style-type: none">• Proceder à lavagem diária das roupas de uso interno da creche, de modo a garantir o asseio individual das crianças e a higiene geral da creche;• Manter a ordem e higiene no desempenho das tarefas e zelar pelo material e equipamento sob sua responsabilidade;• Solicitar com a devida antecedência a aquisição do material necessário aos serviços da lavanderia;• Solicitar imediatamente o reparo das máquinas e equipamentos sempre que constatados defeitos ou panes.• Proceder à limpeza diária das instalações, de modo a proporcionar ambiente seguro, limpo e confortável à criança e a todos quantos trabalham na creche;• Proceder à faxina geral da creche;• Desempenhar-se de outras tarefas que lhe forem atribuídas pela Coordenadora.		



Equipe funcionários		
Nome	Escolaridade	Cargo
Denise Passoni de Paula	Ensino Médio Completo	Aux. administrativo
<p>Funções que compete ao auxiliar administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Providenciar a preparação de todos os documentos, da criança quanto da sua matrícula, rematrícula ou seu desligamento da creche;• Proceder à triagem diária da criança, anotando no relatório dados significativos com relação à saúde e decidir sobre sua aceitação na creche ou seu encaminhamento sempre que constatado sinais ou sintomas de doenças• Manter em dia toda a documentação da Creche;• Redigir e expedir avisos, instruções e correspondências de interesse da creche;• Manter atualizados os livros de registros das crianças;• Manter em dia e responder à Secretaria de Educação todos os aspectos administrativos da creche;• Manter atualizado os registros do relógio ponto.		

Equipe funcionários		
Nome	Escolaridade	Cargo
Juliana Expedita Aparecida de Souza	Ensino Médio Completo	Aux. de cozinha
Marizete Coqueiro de Sousa	Ensino Médio Completo	Aux. de cozinha
Regina Aparecida Vilas Boas	Ensino Médio incompleto	Aux. de cozinha
Valdelice de Jesus Souza Silva	Cursando Pedagogia	Cozinheira
<p>Funções que compete à cozinheira e auxiliares da cozinha:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar junto com ao Coordenador Administrativo o cardápio para as crianças da Creche;• Cumprir o cardápio diário prescrito para as crianças da Creche;• Conservar a higiene e asseio pessoal, bem como das instalações, equipamentos e utensílios da cozinha;• Observar os cuidados de higiene e limpeza no preparo da alimentação;• Observar rigorosamente o estado de salubridade dos alimentos de modo a evitar riscos à saúde das crianças;• Providenciar o aviamento, o aquecimento das mamadeiras e servi-las às crianças;• Solicitar aquisição do material necessário ao desempenho da função.		



Equipe funcionários		
Nome	Escolaridade	Cargo
Odair José da Silva	Ensino Médio Completo	Aux. de serviços gerais(manutenção)
Funções que compete à manutenção: <ul style="list-style-type: none">• Realizar os serviços gerais de manutenção e conservação predial;• Realizar a limpeza da área externa;• Acondicionar o lixo em lugar próprio;• Realizar serviços externos: como correio, recebimento de contribuição de associados;• Serviços bancários;• Retirar doações e merenda escolar na Secretaria de Educação.		

9 OBJETIVOS E METAS

9.1 Objetivos Institucionais

Priorizar a participação da família na escola, colaborar para a efetivação da gestão democrática e participativa, cujo foco é enriquecer as experiências cotidianas das crianças com curto, médio e longo prazo.

9.2 Objetivos Educacionais

Promover o desenvolvimento de um ensino baseado no verdadeiro amor pela infância, oferecer aos bebês e às crianças bem pequenas um ambiente acolhedor, estruturando a interação e a brincadeira, garantindo os direitos de conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Além de promover o desenvolvimento de ensino baseado no verdadeiro amor, a creche propõe uma organização curricular para Educação Infantil, por meio de cinco Campos de Experiências de acordo com a BNCC, nos quais são contextualizados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:



- **O Eu, o outro e o nós:** as propostas que envolvem este campo privilegiam as experiências de interação, para que se construa e se amplie a percepção de si, do outro e do grupo, por meio das relações que se estabelece com seus pares e adultos, de forma a descobrir seu modo de ser, estar e agir, identidades dos outros no mundo e aprender, reconhecer e respeitar as identidades dos outros.
- **Corpo, gestos e movimentos:** as experiências com o corpo, gestos e movimentos devem promover a validação da linguagem corporal dos bebês e das crianças e potencializar suas formas de expressão, aprimorando a percepção do próprio corpo e ampliando o conhecimento de si e do mundo.
- **Traços, sons, cores e formas:** os saberes e conhecimentos trazidos nesse campo potencializam a criatividade, o senso estético, o senso crítico e a autoria das crianças ao construir e desenharem usando diferentes materiais ou gráficos, bem como desenvolvem a expressividade e a sensibilidade ao vivenciarem diferentes sons, ritmos, músicas e demais movimentos artísticos próprios da sua e de outras culturas.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** as experiências nesse campo respondem aos interesses das crianças com relação a forma verbal e gráfica de comunicação como meio de expressões de ideias, sentimentos e imaginação. Propõem a inserção de vivências relacionadas aos contextos sociais e culturais de letramento (conversas, escuta de história lidas ou contadas, manuseio de livros e outros suportes de escrita, produção de textos orais ou escritos com apoio, escrita espontânea etc.).
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** os saberes e conhecimentos que envolvem esse campo atendem a curiosidade dos bebês e das crianças em descobrir o sentido do mundo e das coisas, por meio de propostas com as quais possam testar, experimentar, levantar hipóteses,



estimar, contar, medir, comparar, constatar, deslocar, dentre outros.

9.3 Metas educacionais relacionados ao PME – ao IDEB aos indicadores internos da escola

Pensar não apenas na aprendizagem, mas no desenvolvimento socioemocional causado pelo isolamento social devido à pandemia, lidar com níveis diferentes de ansiedades, pois as crianças trarão de casa toda uma bagagem do que vivenciaram desde o início da pandemia, através de momentos de conversa ter uma escuta tanto individual quanto coletiva, zelar pela segurança da saúde seguindo os protocolos sanitários e o lúdico deve estar sempre presente no dia a dia da criança prevista na BNCC.

9.4 Metas de Gestão

A partir do momento em que a família opta por uma vaga na creche é de total responsabilidade e compromisso encaminhar a criança diariamente, caso não esteja acontecendo cabe à gestão escolar entrar em contato com os responsáveis para saber o motivo da ausência.

Conforme as ausências anotadas no diário de classe, a gestora fará três tentativas de busca ativa das crianças. Primeiro momento será por telefone ou mensagens via Whatsapp. Segundo momento será enviar pelo correio uma carta registrada ao endereço anexado no prontuário da criança. Terceiro momento visita domiciliar somente com acompanhamento da Assistente Social da instituição.

Após todas alternativas da busca ativa citada, a Assistente Social montará um relatório com todos os registros dos procedimentos e se necessário será encaminhado o caso ao Conselho Tutelar.

Não basta somente convidar os responsáveis para reuniões, é preciso ter diálogo contínuo, tirar suas dúvidas, motivar aos responsáveis a importância da sua presença no ambiente da creche, exceto em tempos de pandemias.



10 CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE EMBASAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A concepção teórica que embasa todo o trabalho pedagógico desta escola se apoia nos preceitos do currículo atual, construído com a participação de todos os educadores do município. Temos a responsabilidade de formar integralmente todos os seus estudantes, com base na concepção de Educação Integral que compreende que a educação deve garantir o **desenvolvimento** dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Para assegurar a educação integral é preciso pensar, como nós escola, agiremos, para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos pelos documentos normativos. Assim, conforme previsto no Currículo Municipal de Atibaia, a Creche Comunitária Santa Terezinha, trará como referencial teórico para a **Psicologia Histórico-Cultural, Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural** e a **Pedagogia Histórico-Crítica**. A seguir apresentaremos os referenciais conforme apresentados no Currículo Municipal de Atibaia.

A **Psicologia Histórico-Cultural** integra os estudos de duas grandes áreas do conhecimento humano, a Antropologia Cultural e a Psicologia Social. As pesquisas e os estudos da denominada Psicologia Social de Lev S. Vygotsky (1896-1934), de Alexander Romanovich Luria (1902-1977) e de Alexei Nikolaievitch Leontiev (1903-1979) marcaram as décadas de 1920 e 1930 na então União Soviética. As pesquisas destes autores destacavam a natureza sócio-histórica do psiquismo humano, acentuando os processos educacionais e pedagógicos como fundamentos da própria constituição do que se reconhece como “humano”. O caráter de destaque dado à linguagem e à dinâmica social parece ser o pressuposto fundamental desta conceituada Psicologia.

Nessa perspectiva, sujeito e mundo são tratados conjuntamente, ou seja, o sujeito age e faz reflexões como construtor, criador e transformador do conhecimento e do mundo. Dessa forma, esses sujeitos estabelecidos no tempo



e no espaço e inseridos em um contexto sócio-histórico-cultural, tornam-se sujeitos pela reflexão sobre sua realidade. Nesse referencial, as interações são fundamentais para o desenvolvimento, pois por meio das relações interpessoais, a cultura se perpetua e/ou se transforma.

Os principais conceitos epistemológicos e políticos da tradição pedagógica conhecida como Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural são derivados da mesma matriz que reúne Lev Vygotsky e Alexander Luria, acima nominados. Trata-se de fundamentar uma nova compreensão da dinâmica do agir humano. As pesquisas soviéticas dos anos 1920 e 1930 eram profundamente marcadas pelos conceitos e pelos experimentos de Ivan Pavlov (1849-1936), estruturados sobre os procedimentos de reflexos condicionados e por estímulos de natureza biológica ou animal. Prevalencia-se a noção de estímulo e a consideração da estrutura fisiologista.

Os pesquisadores Vygotsky e Luria passaram a estudar as dimensões socioculturais, a formação social da mente e as influências da linguagem sobre o pensamento. Estas dimensões sociointeracionistas marcam a Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural. O próprio conceito de “atividade” é inovador nesta conjuntura.

A Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (1896-1934), Luria (1902-1977) e Leontiev (1903-1979) edificou uma teoria psicológica para superar os enfoques naturalizantes e a-histórico da formação humana. Esses estudos buscavam compreender o desenvolvimento humano, relacionado as causas e os processos de natureza sócio-históricas com os condicionantes biológicos e neurológicos. A Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural é oriunda dos estudos de Vygotsky, Leontiev e, a partir dos anos 80, dos novos vygostkyanos. Para Vygotsky, o homem se constitui na interação com o outro, quando em atividade mediadas por instrumentos, como por exemplo a linguagem, que para esse teórico, têm duas funções: intercâmbio social e instrumento para mudar as funções psicológicas superiores (funções mentais que caracterizam o comportamento consciente do ser humano, como a memória, consciência,



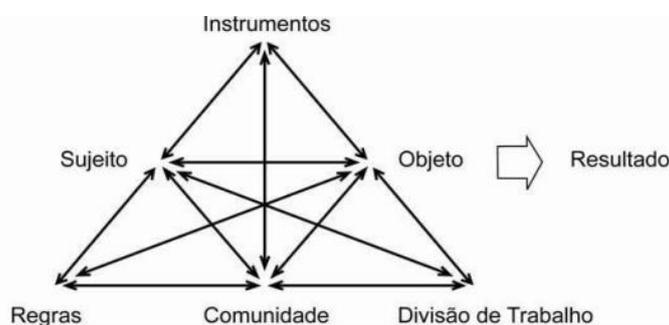
percepção, atenção, fala, pensamento, vontade...). Vygotsky centra-se na atividade do indivíduo.

Para Leontiev (1978), o indivíduo torna-se sujeito coletivo quando em atividade, mediada por instrumentos, motivado pelo objeto/resultados em colaboração com a comunidade que atua valendo-se das regras e da divisão do trabalho. Segundo esse teórico, os motivos individuais farão parte da experiência de todos os sujeitos envolvidos na concretização do objeto/resultados de forma dialética entre a história do sujeito e a história da coletividade. Assim, o objeto/resultados torna-se coletivo e marcado pela historicidade de cada sujeito participante da atividade. Os estudos de Leontiev evidenciaram que a divisão de trabalho foi fundamental na evolução histórica, mostrou a diferença entre uma ação individual e uma atividade coletiva. Mesmo com toda a relevância de seu trabalho, Leontiev não ampliou graficamente o modelo de Vygotsky, essa representação foi proposta por Engeström (2016) e mostra o quanto a Atividade coletiva é significativa, uma vez que enfatiza o compartilhamento entre sujeitos quando em atividade.

Um sistema de Atividade é composto por vários sujeitos e diferentes pontos de vista, não são estáveis nem harmoniosos, mas marcado pelas contradições que advém das condições sociais, históricas, econômicas e por diferentes opiniões que aparecem quando algo novo surge em um dos componentes da Atividade. O esquema a seguir, proposto por Engeström (1987), detalha os componentes da Atividade, no qual o trabalho humano mediado por instrumentos, difere da produção unilateral entre os animais e afirma que, por meio das relações sociais, somos capazes de propor e realizar Atividade produtora e criativa.



Sistema de Atividade



Sistema de Atividade. Fonte: Engeström (1987)

Componentes da atividade

Artefatos/ Instrumentos / Ferramentas culturais	Meios de modificar a natureza para alcançar o objeto.
Sujeitos	Aqueles que agem em relação ao motivo e realizam a atividade.
Regras	Normas explícitas ou implícitas da comunidade.
Comunidade	Aqueles que compartilham o objeto da atividade mediados pelos artefatos culturais, pela divisão de trabalho e pelas regras.
Divisão do trabalho	Tarefas e funções desempenhadas pelos sujeitos que compõem a atividade.
Objeto/resultado	Aquilo que satisfará a necessidade, o objeto desejado.

Fonte: Desenvolvido pela pesquisadora Maria Regina Passos Pereira, com base em Liberal (2009).

A **Pedagogia Histórico-Crítica** constituída no Brasil a partir dos anos 1980, é reconhecida como uma orientação conceitual, epistemológica e política, sobre a Educação e a Escola. Essa concepção afirma que a educação, no sentido lato, é inerente à condição humana. Mas a educação, tomada no sentido estrito, educacional e escolar, é uma prática social politicamente condicionada. Segundo Saviani (1991) o trabalho educativo é o ato de promover em cada



indivíduo, de forma direta e intencional, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelos seres humanos. Assim, o objeto da educação diz respeito, por um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana, para que eles se tornem humanos e, de outro lado concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.

Em síntese, a Pedagogia Histórica Crítica resgata a importância da escola e a reorganização do espaço educativo, privilegiando a questão do conhecimento e do saber sistematizado, com função específica, educativa, propriamente pedagógica. A Escola é um lugar de expressão de conhecimentos científicos, sistematizados e humanamente relevantes.

É como afirma RIOS (2010):

O ensino de melhor qualidade é aquele que cria condições para a formação de alguém que sabe ler, escrever e contar. Ler não apenas cartilhas, mas os sinais do mundo, a cultura do tempo. Escrever não apenas nos cadernos, mas no contexto de que participa, deixando seus sinais, seus símbolos. Contar não apenas números, mas uma história, espalhar sua palavra, falar de si e dos outros. Contar e cantar- nas expressões políticas sociais, nas criações artísticas, nas manifestações religiosas, nas múltiplas e diversificadas investigações científicas.

Para isso buscamos a Educação Integral, não como sinônimo de escola em tempo integral, mas a Educação Integral preza pela formação plena do sujeito, uma educação completa, com o sentido de ampliar a possibilidade de acesso a um pensamento de ser humano integral preconizando o desenvolvimento humano mais amplo, completo e articulado com o currículo, ou



seja, fazendo com que os conteúdos curriculares sejam imbricados com a vida do estudante. A proposta é independentemente da jornada, integrar tempos, espaços e sujeitos dentro e fora da escola e contribuir para a formação plena dos estudantes.

Para Moll (2008) a prática educativa a ganha sentido com o “desenclausuramento”, com o seu encontro com a vida, com o “desenrijecimento” de seus tempos e com a interlocução entre os diversos campos de conhecimento.

Esses referencias teóricos nortearão o trabalho dos professores, no sentido de embasar suas práticas e assegurar a educação integral de todos os alunos. Também, orientarão os processos formativos contínuos oferecidos pela escola e auxiliarão no acompanhamento das aprendizagens realizadas pelos gestores.

A prática educativa em nossa escola fundamenta-se nos seguintes princípios norteadores: a Educação como Humanização; a Educação como Direito Humano; o Direito a Aprender na Escola; a Dignidade e a Liberdade Humana; a Justiça e a Inclusão social; a Sustentabilidade Ambiental e Social; e a Equidade de condições e de oportunidades de aprendizagem.

Um PPP, que traz como embasamento teórico das práticas pedagógicas de cada professor, uma proposta que leva em conta o aluno como sujeito e centro do processo educativo, prevê mudanças na ação do docente, ou seja, o educador deverá estar atento às metodologias que promovam a ação do aluno como sujeito que age e promove mudanças no seu contexto. A perspectiva teórica prevista neste Projeto Político Pedagógico exige que professor seja um pesquisador das questões ligadas a educação e, também, exímio observador da sua prática e da ação dos (as) alunos/crianças.

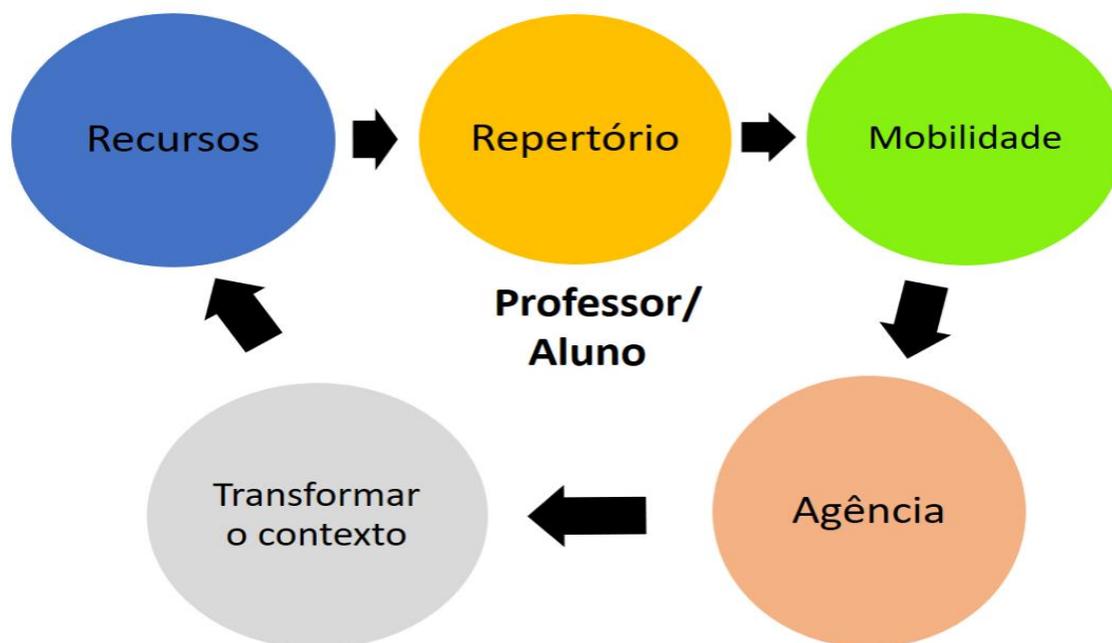
A base teórica escolhida para este Projeto Político Pedagógico, tem a ver com as mudanças que vieram a partir da Base Nacional Comum Curricular, ou seja, quando propomos os referencias teórico, como, por exemplo, a Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural , estamos assegurando que os planos de aula



serão adequados à esta nova proposta, dessa forma, temos como foco um(a) aluno/criança que age no mundo e um professor que por meio dos diferentes recursos e repertório, faz a escolha de instrumentos (diversos materiais) adequados, de modo que compreenda o aluno/criança com potência para agir, estabelece regras, consegue de forma equânime, fazer a divisão de papéis, de modo que o discente seja um sujeito ativo e que por meio da ação do professor, possa demonstrar todo o seu potencial, tendo assegurado, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que lhe possibilitam ter mobilidade para agir no seu contexto e transforma-lo.

A escolha teórica, também, diz respeito ao modo como será tratado o processo formativo dos professores (as) na escola, assim com almejamos formar sujeitos (alunos/crianças) que agem no seu contexto e o transformam, o educador precisa ser um sujeito ativo com mobilidade para agir e promover as mudanças necessárias no processo de ensino-aprendizagem. Isso exige que nós, escola, trabalhemos com os recursos adequados, para que os professores e as crianças/alunos, adquiram repertório e desenvolvam mobilidade para agir no seu contexto e promover transformações. Isso implica uma mudança no processo formativo dos professores, de modo que reverberem nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de cada aluno/criança.

O esquema a seguir ilustra o nosso propósito como escola.



Nosso foco, a partir do referencial teórico proposto, é de fato promover a educação integral de todos os alunos matriculados nesta unidade escolar.

11 AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO

11.1 Avaliação

Avaliação na Educação Infantil trata de ter a capacidade de planejar e avaliar os processos e a forma como cada uma das crianças vai progredindo no seu desenvolvimento global. Não diz respeito a quantificar resultados, mas sim descrever os processos de aprendizagem, desenvolvimento e interações ao longo da trajetória da criança, através das observações da construção do conhecimento.

A avaliação na educação Infantil deve ter o objetivo de incluir as crianças no processo educativo, assegurando-lhes progressos de aprendizagem, sem julgamento de valor. Também deve servir ao educador como instrumento de



reflexão sobre sua prática pedagógica, na constante busca por melhores caminhos na orientação de seu trabalho junto aos bebês e crianças.

11.2 Acompanhamento

Cabe ao educador utilizar diversos registros, tais como relatórios, fotografias, filmagens, produções infantis, diários, portfólios, murais, dentre outros. Tais registros servem como instrumento de reflexão sobre as práticas planejadas, na busca de melhores caminhos para acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

11.3 Recuperação da aprendizagem

O mundo vive um período de incertezas e de descoberta, mesmo com todo o aparato técnico e teórico à disposição da Secretária de Educação de Atibaia e as creches na qual presta serviços. Neste momento de pandemia (Covid- 19), a maior dificuldade dos educadores remete a buscar alternativas para estabelecer relações sólidas com as crianças, ainda que à distância. As experiências dos educadores no chão da escola são um fator de grande importância, mas não definitivos, já que o processo de aprendizagem híbrido é uma incógnita para nós, pois nunca foi devidamente aplicado no Brasil e igualmente em boa parte do mundo.

Para suprir a demanda educacional deste período tão desafiador, foram priorizadas diferentes estratégias, como perfis de Facebook, gravações de vídeos e áudios com contação de histórias, vídeos e áudios com músicas, vivências em PDF, videoaulas explicativas das vivências, videochamadas, mensagens no privado das famílias, acompanhamento/atendimento remoto ou presencial com horário marcado, e o mais utilizado, grupo de whatsapp. As profissionais da creche participaram de lives e formações remotas.



11.4 Papel dos conselhos

Conselho de Escola é um importante canal de comunicação para uma gestão democrática e participativa da unidade escolar, considerando que é composto por todos os atores, gestores, funcionários e família.

As principais atribuições do Conselho de Escola são reunir-se, deliberar sobre alternativas administrativa e pedagógica, opinar nas decisões administrativos e pedagógicos, colaborar na elaboração do calendário escolar anual, apreciar os relatórios anuais da creche e integrar escola / família / comunidade.

11.5 Divulgação/devolutiva

A divulgação do trabalho desenvolvido nesta instituição é feita através de relatos descritivos no semanário de cada sala, relatórios pedagógicos descritivos com fotos mensais enviados à Secretária de Educação do Município e encaminhados via 1 doc, relatório descritivo semestral e individual sobre o processo de aprendizagem e interação na creche, fotos no grupo de whatsapp das famílias e reuniões de pais para orientações e esclarecimentos de dúvidas referentes à rotina da criança na creche.

12 PLANO DE AÇÃO

A educação infantil: os direitos e os objetivos de aprendizagem das crianças na escola do acolhimento, do brincar, do cuidar e do educar.

Na implantação do Currículo Municipal em sua Unidade Escolar, como você percebe os pontos destacados abaixo:

Utilize para legenda os seguintes critérios:



	ações, atitudes ou situações existem e já estão consolidadas na instituição
	atitudes, práticas ou situações ocorrem de vez em quando, mas não estão consolidadas
	atitudes, situações ou ações não existem na Instituição

1 - CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA			
1.1 - As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) ratificam a visão da criança compreendida como sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas do cotidiano, vivencia e constrói sua identidade pessoal e coletiva; brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.			
1.2 - Sendo assim, contrapondo-se à ideia de preparatória, essa etapa exige priorizar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes para a organização de tempos e espaços, de modo a garantir experiências ricas para a aprendizagem, o que não combina com a proposição de atividades estanques, fragmentadas.			
1.3 - Uma instituição de Educação Infantil que prioriza as interações e a brincadeira tem a prática de ouvir as crianças, por exemplo, sobre como podem ser dispostos os brinquedos no parque, como deve ser organizada a biblioteca, os espaços, a adequação e disposição das mobílias.			
1.4 - Nesse sentido, é essencial que todos os profissionais conheçam as especificidades da faixa etária atendida, a fim de compreender a importância de suas ações em favor da criança, de modo a zelar e contribuir efetivamente com a qualidade do atendimento prestado.			
1.5 - Por fim, é importante ressaltar que todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente na Educação Infantil, que de algum modo participam do processo de desenvolvimento da criança, ou que deem suporte pedagógico, tornam-se corresponsáveis pela formação integral da criança, sendo assim considerados educadores.			
1.6 - Os professores da Educação Infantil devem priorizar o protagonismo da criança. Para tanto, precisam praticar a escuta ativa e a mediação do processo de aprendizagem e desenvolvimento.			
1.7 - Para realizar plenamente o trabalho como professor de Educação Infantil, é imprescindível aprender a interpretar os processos contínuos e compreender as percepções, as ideias e os pensamentos das crianças sobre as ações dos adultos e de seus pares.			
1.8 - Assim, os professores devem estar atentos e conscientes sobre os interesses que surgem no decorrer do dia, durante as brincadeiras, e saber correlacioná-los aos objetivos de aprendizagem, conferindo sentido pedagógico às suas próprias intervenções.			



1.9 - Para tanto, os professores precisam ser pesquisadores das práticas pedagógicas, compreendendo a necessidade de planejar com base no conhecimento específico sobre cada faixa etária.			
1.10 - Para que os objetivos sejam atingidos, os professores necessitam ser exímios observadores e fazer diferentes registros sobre o que observam.			
2 - ORGANIZANDO TEMPOS, ESPAÇOS E MATERIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
2.1 - Dentre essas situações, todas permanentes e carregadas de intencionalidade, estão a contação de histórias, as brincadeiras na área externa, os jogos simbólicos, entre outros. Ao se garantir regularidade, as crianças vão atribuindo significados a estes momentos, tornando-os marcos da rotina.			
2.2 - Uma forma interessante de organizar a sala de referência são os “cantinhos”, cantos temáticos, cantos de atividades variadas e ou outras denominações que caracterizam a organização de espaços delimitados por diversos elementos e com propostas diversificadas, que os bebês e as crianças podem, com autonomia, escolher onde vão trabalhar.			
2.3 - A escolha, oferta e disposição dos materiais nos espaços também devem ser pensadas e planejadas, uma vez que tudo tem intencionalidade.			
2.4 - Quanto maior a variedade de materiais (brinquedos, objetos de largo alcance, papéis, tintas, diversos riscantes, livros e demais suportes textuais, fotos, espelhos, tecidos, dentre outros), maior será a oportunidade dos bebês e crianças vivenciarem experiências diversificadas, valorizando o seu potencial criativo e o protagonismo infantil.			
2.5 - Diante disso, as crianças, de acordo com a idade, devem ser inseridas na maior quantidade possível de decisões nas escolhas para a estruturação desse ambiente, em relação aos cantinhos, a localização de mobiliário e materiais da sala.			
2.6 - Além da organização de mobiliários e materiais é importante atentar para a decoração das salas. Composições estereotipadas e bonecos emborrachados podem – e devem – dar lugar às criações das crianças.			
2.7 - É importante destacar que a organização dos tempos e espaços deve estar a favor dos bebês e das crianças, não sendo necessário que se ajustem forçosamente às demandas da instituição.			
3 - COMO AVALIAR A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E PROPOSIÇÕES			
3.1 - Assim, é necessária a compreensão de que “a avaliação na Educação Infantil não diz respeito a quantificar resultados, mas sim descrever os processos de aprendizagem, desenvolvimento e interações ao longo da trajetória da criança” (FÜLLGRAF; WIGGERS, 2014, p. 167).			
3.2 - Assim, a avaliação deve subsidiar a prática do professor, visto que propicia um conhecimento mais aprofundado dos bebês e das crianças para que os adultos sejam capazes de mediar, de forma mais adequada, as relações entre elas e o ambiente no qual estão inseridas.			



3.3 - Nesse sentido, os professores precisam registrar as experiências das crianças (desenhos, produções de textos orais ou escritos, dramatização, momentos da alimentação, dos cuidados de troca etc.) por meio de filmagens, fotos, portfólios, entre outros, de modo que possam compartilhar os vários saberes com seus pares e com os adultos.			
4 - SOBRE APRENDER A LER E ESCREVER: A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL			
4.1 - As propostas que devem ser oferecidas às crianças devem sempre se pautar em situações didáticas de leitura e escrita com propósitos sociais definidos, que permitem a escrita espontânea da criança e a leitura de materiais escritos variados, mesmo antes de saber ler convencionalmente.			
4.2 - Trata-se de promover diversas situações intencionalmente planejadas para que possam familiarizar-se com a língua escrita e, principalmente, encontrar na Educação Infantil um espaço fértil e acolhedor para suas experimentações também em relação a esse objeto de conhecimento.			
5 - DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO			
5.1 - CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.			
5.2 - BRINCAR cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.			
5.3 - PARTICIPAR ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.			
5.4 - EXPLORAR movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.			
5.5 - EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.			
5.6 - CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.			



12.1 Plano de Ação da Unidade Escolar

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças, familiares e orientar para a busca de conhecimento através de experiências onde todos os envolvidos participem com equidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ofertar educação por meio de práticas cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas no projeto político pedagógico, construído com a participação da comunidade escolar e desenvolvido por profissionais capacitados, com acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação;
- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento integral em seus aspectos físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e a estimulação do interesse da criança pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade, complementando a ação da família e da comunidade;
- Fortalecer os laços comunitários das famílias que moram no bairro através do atendimento de qualidade;
- Atender e desenvolver atividades educacionais de segunda a sexta-feira, cumprindo Calendário Escolar com no mínimo de 200 dias letivos, de acordo com normativa da Secretaria Municipal de Educação do município;
- Planejar junto a equipe, procurando conhecer cada criança, familiares e suas necessidades, cumprir as metas conforme plano de trabalho apresentado.

PLANO DE AÇÃO

Meta Curto Prazo 2022	Ações	Responsáveis	Recursos	Cronograma Prazos	Resultado
Cabe as educadoras acolher as famílias e as crianças, realizar vivências sobre formação	Promover o desenvolvimento pessoal e social. Desenvolver a autoconfiança e autoestima.	Educadoras e coordenadora pedagógica	Falar muito com as crianças. Ofertar brinquedos estruturados e	Todo ano letivo	Conviver com outras crianças, participar de todas as propostas oferecidas,



<p>peçoal, expressão e comunicação e conhecimento do mundo. Ter um olhar atento sobre o controle dos esfínteres das crianças conforme a faixa etária.</p>	<p>Aprender as primeiras regras e o respeito pelo outro. Despertar a curiosidade e o espírito crítico. Proporcionar experiências que envolvam a família. Incentivar o desfralde. Desenvolver a expressão e a comunicação através da linguagem verbal e não verbal para ampliar o vocabulário. Estimular a criatividade, imaginação através dos cinco sentidos. Desenvolver a motricidade fina, manual. Explorar matérias novos.</p>		<p>não estruturados. Utilizar espaços internos e externos da creche. Propor vivências como jogos simbólicos com os membros corporais, e faciais. Seguir sempre a mesma rotina. Falar sobre a família. Utilizar termos de cumprimentar, agradecer e despedir. Envolver e motivar no momento da alimentação. Contação de histórias, história cantadas, contos e fantoche. Utilizar materiais de várias texturas. Para o desfralde a criança deve estar controlando o esfínter.</p>		<p>explorar várias experiências conforme faixa etária, expressar e conhecer-se.</p> <p>Atingir 100% das crianças matriculadas</p>
Meta Curto Prazo 2022	Ações	Responsáveis	Recursos	Cronograma Prazos	Resultado
Colocar internet no prédio da creche	Realizar levantamento qual operadora passa no bairro e cotação de preços.	Setor financeiro	Telefone e fios.	Primeiro semestre 2022	Melhorar o atendimento as famílias.
Meta Curto Prazo 2022	Ações	Responsáveis	Recursos	Cronograma Prazos	Resultado
Roda de Conversa Funcionários e famílias	Trazer assuntos diversos, conhecimentos e discussões	Coordenadora Pedagógico, Assistente Social e Palestrante Convidado para o Tema Discutido	Slides e textos impressos, dinâmica em grupos. Divulgação nos grupos das famílias e/ou Mídias Sociais	Na primeira semana de janeiro e segunda semana de julho reservado para capacitação e planejamento	Conhecimento, soluções, assuntos e outras opiniões
Meta Médio Prazo 2022/2023	Ações	Responsáveis	Recursos	Cronograma Prazos	Resultado
Cursos de Qualificações aos pais:	Elaborar cursos com oficinas intercaladas dentro dos semestres.	Assistente Social, Educadoras e/ou Oficineiros	Aulas semanais, materiais diversos.	1º Semestre Março (Início) 2º Semestre	Capacitar e qualificar as pessoas envolvidas





ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE ATIBAIA – ASA

CRECHE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

CNPJ: 44.707.206/0001-21

Faça e Venda (Artesanatos) e a Cozinha Oficina (Reaproveitamento de Alimentos)			Divulgação nos grupos das famílias e/ou Mídias Sociais	Agosto a dezembro(término)	
Meta Médio Prazo 2022/2023	Ações	Responsáveis	Recursos	Cronograma Prazos	Resultado
Formação de Educadores	A proposta pedagógica como eixo de trabalho tanto de formação quanto junto às famílias. Como planejar a integração com o ensino e as famílias. Como surgem os projetos inusitados, com temas que aparentemente os professores não gostam de trabalhar, sob o olhar atento do professor para o grupo de crianças. Projetos planejados pelo professor	Coordenadora Pedagógica e Palestrantes Convidados	Slides e textos impressos, dinâmica em grupos. Divulgação nos grupos das famílias e/ou Mídias Sociais	Na primeira semana de janeiro e segunda semana de julho reservado para capacitação e planejamento	A valorização dos educadores, escuta, organização e planejamento
Metas ao Longo Prazo 2025	Ações	Responsáveis	Recursos	Cronograma Prazos	Resultado
Estrutura predial	Analisar os ambientes da instituição e priorizar alguns ambientes, contratar mão de obra especializado e pesquisa de compra de materiais.,	Coordenador administrativo, coordenadora pedagógica e profissionais qualificados.	Recursos financeiros próprio da instituição	A todo ano letivo e se necessário no recesso escolar.	Garantir a durabilidade predial, atender as crianças com, mas conforto e segurança.



12.2 Projetos

Projeto Ler e Escrever: Fonte do Saber – Atibaia: Município Leitor	
Introdução	A leitura do mundo precede a leitura da palavra daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.
Objetivo geral	Promover a leitura e escrita de diversos gêneros textuais, de forma que as crianças sejam motivadas prazerosamente.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Estimular o gosto pela leitura desde a Educação Infantil;• Aumentar o vocabulário das crianças; desenvolver o gosto pela leitura de diversos gêneros;• Incentivar à leitura e à escrita por meio de ações apropriadas para cada faixa etária;
Justificativa	Lei Municipal nº4.430 de março de 2016 – O programa incentiva a leitura e a produção textual, considerando a alfabetização e o letramento. Devendo ser tratado como tema transversal e interdisciplinar, desenvolvido como uma prática educativa, contínua e permanente em todos os segmentos da Educação no município.
Definição das vivências	Serão realizadas ações em conjunto com as educadoras, crianças, famílias e Secretaria de Educação do município.
Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos, livros de vários gêneros, fantoche, materiais conforme cada apresentação de teatro, apoio de voluntários (após a pandemia) e livros para ser entregues para as crianças no final do projeto (apoio da SE).
Cronograma	Todo o ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo processo do projeto com observações individuais das crianças, colaboração dos familiares quando solicitado, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo de cada sala.



PROMEA – Programa Municipal de Educação Ambiental – Fruto da Terra	
Introdução	<p>Os grandes responsáveis pela a má alimentação das crianças são seus pais ou responsáveis, normalmente pelo desconhecimento e ignorância. Desta forma seus filhos consomem mais quantidade de alimentos e açúcares do que necessitam.</p> <p>A creche é um meio que contribui para formação da pessoa, e por isso ela tem o papel de conscientizar seus alunos e familiares para uma alimentação saudável.</p> <p>Quando despertarmos nas crianças e em seus familiares a importância de hábitos saudáveis na alimentação, teremos alunos menos doentes, mais atentos, dispostos, inteligentes e com grandes possibilidades cognitivas.</p>
Objetivo geral	Sensibilizar e conscientizar os familiares a importância da alimentação saudável aos seus filhos.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Despertar o interesse dos alunos e seus familiares a uma alimentação saudável;• Conscientizar os familiares a importância da alimentação saudável a saúde de seus filhos;• Dar oportunidades aos familiares como reaproveitar alimentos;• Estimular os alunos a degustar alimentos diversificados e saudáveis;• Criar na creche uma área produtiva de alimento semeado, cultivado e colhido pelo qual todos se sintam responsáveis pelos cuidados.
Justificativa	No ano de 2011, foi aprovada a Lei 390/2011, que dispõe sobre a criação da Semana Mundial de Educação Ambiental e também o Decreto nº 6521/2011 que, no artigo primeiro, diz que Educação Ambiental deve ser tratada como tema transversal e desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e em artigo segundo, consolida o Programa de Educação Ambiental Fruto da Terra, como política pública, implantado em todos os segmentos d Educação Municipal, sendo : Creches, Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.
Definição das vivências	Serão realizadas ações em conjunto com as educadoras, crianças, famílias e profissionais qualificado da área para curso.



Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos, livros sobre o tema, fantoche, materiais conforme cada apresentação de teatro, apoio de voluntários (após a pandemia).
Cronograma	Conforme planejamento no decorrer do ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo o processo do projeto observações individuais dos alunos no horário das refeições, colaboração dos familiares quando solicitado, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo por sala.

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - SEMANA DO BEBÊ	
Introdução	Sabendo que os bebês representam o futuro e atenta importância da atenção à primeira infância para que os pequenos cresçam da melhor forma possível, a Prefeitura da Estância de Atibaia realizou a I Semana do Bebê em 2018. Após aprovado na câmara, este evento integrará o calendário oficial do Município e será realizado, anualmente na terceira semana do mês de agosto.
Objetivo geral	Refletir e conscientizar toda sociedade sobre a importância dessa fase.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Orientar sobre os cuidados com os bebês;• Conscientizar sobre a importância da vacinação;• Arrecadar roupas para doar as crianças carentes.
Justificativa	A primeira infância, do nascimento até os seis anos de vida, é o período em que os bebês desenvolvem grande parte do potencial cognitivo que terá quando adulto. A atenção integral nessa faixa etária tem impacto decisivo nos processos de aprendizagem e de construção de relações sociais, fatores que influenciarão a vida afetiva, profissional e social.
Definição das vivências	Oficinas, palestras, seminários e outras atividades de conexão entre pais e filhos.



Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos, e apoio de voluntários (após a pandemia).
Cronograma	Conforme planejamento no decorrer do ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo o processo do projeto observações individuais dos alunos no horário das refeições, colaboração dos familiares quando solicitado, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo por sala.

PROJETO MUNDO MÁGICO	
Introdução	Ser criança é viver num mundo de magia, onde tudo se torna alegria...É viver cercada de imaginação...Ser criança é ter um mundo que ela mesmo constrói, um mundo cheio de sonhos e criação... Se criança....Ahhh como é bom ser criança!
Objetivo geral	Basear a imaginação, criatividade e oralidade das crianças.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Despertar a imaginação;• Provocar estímulos para se divertirem;• Conhecer diferentes heróis, princesas, através da história;• Valorização da criatividade e livre expressão;• Expandir o vínculo criança e educadoras;• Criar oportunidade de experimentar, descobrir e vivenciar algo mágico.
Justificativa	A intenção do projeto é proporcionar algo inovador, que fosse mágico ao ponto de marcar a história da vida das crianças, que fosse diferente e encantasse. Buscando diferenciar toda rotina semanal da creche, as educadoras vão despertar a imaginação delas vestidas de fantasias conforme o tema de escolha do ano letivo. Será surpreendente a imaginação ganhando forma e participação de todos, a leitura diária para as crianças, foi o ponto alto para que o projeto concretizasse.
Definição das vivências	Serão realizadas ações em conjunto com as educadoras, crianças e famílias.
Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos, livros de vários gêneros, fantoche, materiais conforme cada apresentação de teatro e fantasias.



Cronograma	Todo o ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo processo do projeto com observações individuais das crianças, colaboração dos familiares quando solicitado, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo de cada sala.

PROJETO QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTAS	
Introdução	A música faz parte das nossas vidas. Elas nos inspiram, nos encanta, nos faz companhia e nos diverte. Tem gente que tem uma canção preferida para a vida toda e tem gente que muda o tempo todo.
Objetivo geral	Despertar o interesse das crianças em cantigas de roda e demais canções.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades desejos, manifestações comunicativas;• Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras;• Participar do cuidado do seu corpo;• Manusear e explorar materiais diversos.
Justificativa	Para realizar este projeto reunimos um repertório de músicas, que faz parte do dia a dia da creche, assim estaremos valorizando nossa cultura, lembrando nossa infância, e passando um pouco do nosso conhecimento as crianças. Cantar é maravilhoso! Quem canta seus males espanta. Todos gostam de brincadeira. Essas cantigas são importantes, pois pertencem à tradição oral e são transmitidas de geração a geração. Entre na roda, na ciranda da brincadeira e divirta-se com sua turma.
Definição das vivências	Serão realizadas ações em conjunto com as educadoras e as crianças.
Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos e materiais conforme o tema.



Cronograma	Todo o ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo processo do projeto com observações individuais das crianças, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo de cada sala.

PROJETO CULTURA BRASILEIRA	
Introdução	Arte e cultura brasileira é tudo que há de bom! Todas as artes contribuem para a maior de todas elas: a arte de viver. A arte de um povo é um reflexo autêntico de sua cultura. A cultura ajuda um povo a lutar com palavras e manifestações artísticas.
Objetivo geral	Possibilitar que as crianças tenham oportunidade de ampliar o seu repertório de experiências e conhecimentos acerca dos fenômenos sociais, além de interpretar a sociedade nas diferentes culturas por meio das brincadeiras.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade cultural existente em nosso país;• Promover reflexões nos educandos sobre a extensa diversidade cultural e racial;• Destacar a importância e a necessidade de respeitar todas as culturas quaisquer que sejam, elas.
Justificativa	Quando falamos de Cultura Brasileira também falamos de História. Os contos de tradição oral são originários de diversas regiões do Brasil, que guardam diferenças nas narrativas e que são adaptados para respectivas realidades sociais, artísticas e também linguísticas, ou seja, as histórias falam de um universo maior.
Definição das vivências	As educadoras elaboraram diversas vivências com os principais elementos da cultura regional.
Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos e materiais conforme o tema.
Cronograma	Conforme planejamento no decorrer do ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo processo do projeto com observações, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo de cada sala.



PROJETO AS ESTAÇÕES DO ANO	
Introdução	Todo mundo tem aquela estação do ano preferida, mas a verdade é que cada uma delas têm as suas particularidades. O verão tem o calor e a alegria, o outono o contraste dos climas, o inverno a rigidez do frio e o conforto da cobertura, e a primavera a beleza das folhas e flores.
Objetivo geral	Identificar características das quatro estações do ano.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver noção das mudanças das temperaturas;• Desenvolver a imaginação e a de abstração;• Desenvolver o raciocínio lógico através da noção de sequência e passagem do tempo;• Aumentar o vocabulário e as formas de compreender a realidade.
Justificativa	É importante que as crianças conheçam as estações do ano e assim possam definir o tipo de vestuário e alimentação adequada para cada momento. Compreender os ciclos da natureza é necessário para despertar o senso de preservação da natureza.
Definição das vivências	Serão realizadas ações em conjunto com as educadoras e as crianças maiores realizarão apresentações para os familiares.
Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos e materiais conforme o tema.
Cronograma	Conforme planejamento no decorrer do ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo processo do projeto com observações, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo de cada sala.



PROJETO FAMÍLIA	
Introdução	Criar uma criança é fácil, basta satisfazer – lhe as vontades...Quando família e escola educam com os mesmos critérios, as diferenças entre os dois ambientes se reduzem, e quem ganha é a criança.
Objetivo geral	Conscientizar os familiares sobre a importância da união escola/ família.
Objetivo específico	Valorizar os vínculos familiares; Identificar os membros familiares e suas funções sociais; Promover ações para interação das famílias na escola junto as crianças.
Justificativa	A família e a casa são o primeiro ponto de referência da criança, a escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração promovendo a interação família/escola, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola, a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação como seres cidadãos.
Definição das vivências	Serão realizadas ações em conjunto com as educadoras e as crianças maiores, na qual realizarão apresentações para os familiares.
Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos e materiais conforme o tema.
Cronograma	Conforme planejamento no decorrer do ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo processo do projeto com observações, pontos positivos durante o processo, fotos e relatório final do processo de cada sala.

PROJETO O QUE TEM DENTRO DA SUA FRALDA	
Introdução	Aprender a usar o banheiro é um processo composto de diversas etapas, a criança pode levar alguns dias ou alguns



	<p>meses para aprender. Se você souber esperar o momento certo, o processo será muito mais tranquilo para ambos. É uma conquista dela, não sua.</p> <p>Para que a criança aprenda a usar o banheiro, é preciso que você a ensine. Diga a ela quais são as etapas: avisar que precisa ir ao banheiro, despir-se, limpar-se, dar descarga e lavar as mãos. Cada uma dessas etapas leva algum tempo. Por isso, lembre-se de reforçar o sucesso da criança com elogios ao final de cada etapa. A atitude da criança e o domínio da etapa anterior dirão quando ela estará pronta para aprender a próxima etapa. A meta final é importante, mas as pequenas conquistas também são. Lembre-se: o sucesso inicial depende da criança entender o uso do banheiro, não de aprender tudo de uma só vez. Fale claramente o que espera dela.</p>
Objetivo geral	Ter sintonia entre pais e escola é fundamental e, para isso, é importante que pais e educadoras observem alguns detalhes das crianças.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none">• Favorecer um processo tranquilo de retirada de fraldas para as crianças, respeitando ritmos e necessidades.
Justificativa	Iniciamos o desfralde normalmente no Infantil II, as crianças ao completarem 2 aninhos já são estimuladas a pedir para usar o vasilhete. Esse trabalho requer paciência e parceria com a família. Nossas educadoras são orientadas, os pais recebem em casa um texto explicando sobre o desfralde e fazemos uma espécie de "ritual" para celebrar o "adeus às fraldas".
Definição das vivências	<ul style="list-style-type: none">• Vista a criança com roupas fáceis de tirar e colocar. Ajude-a a aprender a despir-se e a vestir-se, pois isso faz parte do aprendizado;• Inicialmente, tanto meninos quanto meninas sentem-se mais seguros fazendo suas necessidades sentadas no vaso. Se começarem a aprender a urinar de pé, talvez os meninos não queiram se sentar para evacuar;• Elogie a criança. Não deixe de elogiá-la quando ela lhe disser que está com vontade de ir ao banheiro, mesmo que a iniciativa tenha sido sua;



	<ul style="list-style-type: none">• Deixe-a dar descarga, mas fique atenta as vontades da criança;• Depois de iniciado o processo, não se deve voltar atrás;• Convide a criança para ir ao banheiro regularmente;• Limpe a criança e oriente-a quando ela quiser fazer sozinha. Lembre-se SEMPRE de lavar as mãos e ensine a criança a fazê-lo;
Material utilizados	Sala de aula, recursos tecnológicos se for virtual, recursos pedagógicos e banheiro.
Cronograma	Conforme planejamento no decorrer do ano letivo.
Avaliação	Ocorrerá durante todo processo do projeto com observações individuais das crianças e pontos positivos durante o processo,

13 IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPP

O PPP deve ser um documento vivo, com informações atualizadas e de conhecimento de todos, já que será a base para decisões e apontará as diretrizes para as atividades que serão realizadas ao longo de todo ano.

Será necessário o acompanhamento sistemático para que possa verificar se o planejamento está adequado. Esse instrumento foi elaborado de forma democrática, com compromisso e objetivos, porém para que as ações sejam efetivas será necessário envolver os educadores, funcionários, e a comunidade escolar para acompanhar, refletir e avaliar, verificando se as ações contidas neste documento estão sendo desenvolvidas e se de fato estamos conseguindo atingir os objetivos propostos.



14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico da Creche Santa Terezinha do Menino Jesus valoriza a participação de todos os envolvidos, uma vez que também dará suporte para um trabalho que precisa assegurar para impulsionar o aprendizado das crianças com ações norteadoras no trabalho pedagógico.

Além de ser um documento norteador das práticas pedagógicas, também será um instrumento que ajudará no processo de organização, funcionamento da instituição e, quando necessário poderá ser reprogramado, refletido suas elaborações para atingir seus objetivos, sejam eles de curto prazo, médio ou longo para atender as reais necessidades das famílias atendidas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Editora Brasílica - Currículo da Educação Básica Municipal de Atibaia – SP / Educação de Excelência com Equidade

Editora Moderna – O que revela o espaço escolar? Um livro para diretores de escola.

Editora Moderna – Projeto Político Pedagógico / Orientações para gestor escolar entender, criar e revisar o PPP.

Fundação para o desenvolvimento em Educação – FDE - Cartilha / Conselho de Escola.

Arquivos de Registro de Imóveis da própria Instituição.

[https://youtu.be / eZwstZ9iLWO](https://youtu.be/eZwstZ9iLWO) – ABNT – Como formatar os títulos de seção e fazer Sumário - Acesso em: 19/10/21 às 10:50.

[https://youtu.be / KTzeWMpR1qw](https://youtu.be/KTzeWMpR1qw) – ABNT – Numeração de páginas (TCC / Monografia) - Acesso em: 19/10/21 às 10:50.

[https:// www.uvasaocristovao.seed.pr.gov.br](https://www.uvasaocristovao.seed.pr.gov.br) - Acesso em: 24/10/21 às 11:13.

[https:// www.pensador.com](https://www.pensador.com) - frases - Acesso em: 24/10/21 às 15:26.

[https:// www.prefeituradeatibaia.br](https://www.prefeituradeatibaia.br) - Acesso em: 24/10/21 às 16:37.

[https:// www.buiders.com.br](https://www.buiders.com.br)- cultura brasileira - Acesso em: 24/10/21 às 16:50.

[https:// www.42frases.com.br](https://www.42frases.com.br) - frases - Acesso em: 24/10/21 às 16:50.

[https:// www.mensagenscomamor.com.br](https://www.mensagenscomamor.com.br) - frases - Acesso em: 24/10/21 às 17:33.

[http:// escolaeducacao.com.br](http://escolaeducacao.com.br) – Escola Educação /Projeto Estações do ano - Acesso em: 24/10/21 às 17:38.

Livro Patronos das Escolas de Atibaia / Secretaria de Educação e Cultura de Atibaia



ANEXOS

Fotos dos arquivos da Creche Santa Terezinha do Menino Jesus

Anos 1994 a 1996.





Fotos dos arquivos da Creche Santa Terezinha do Menino Jesus

Ano 2021.



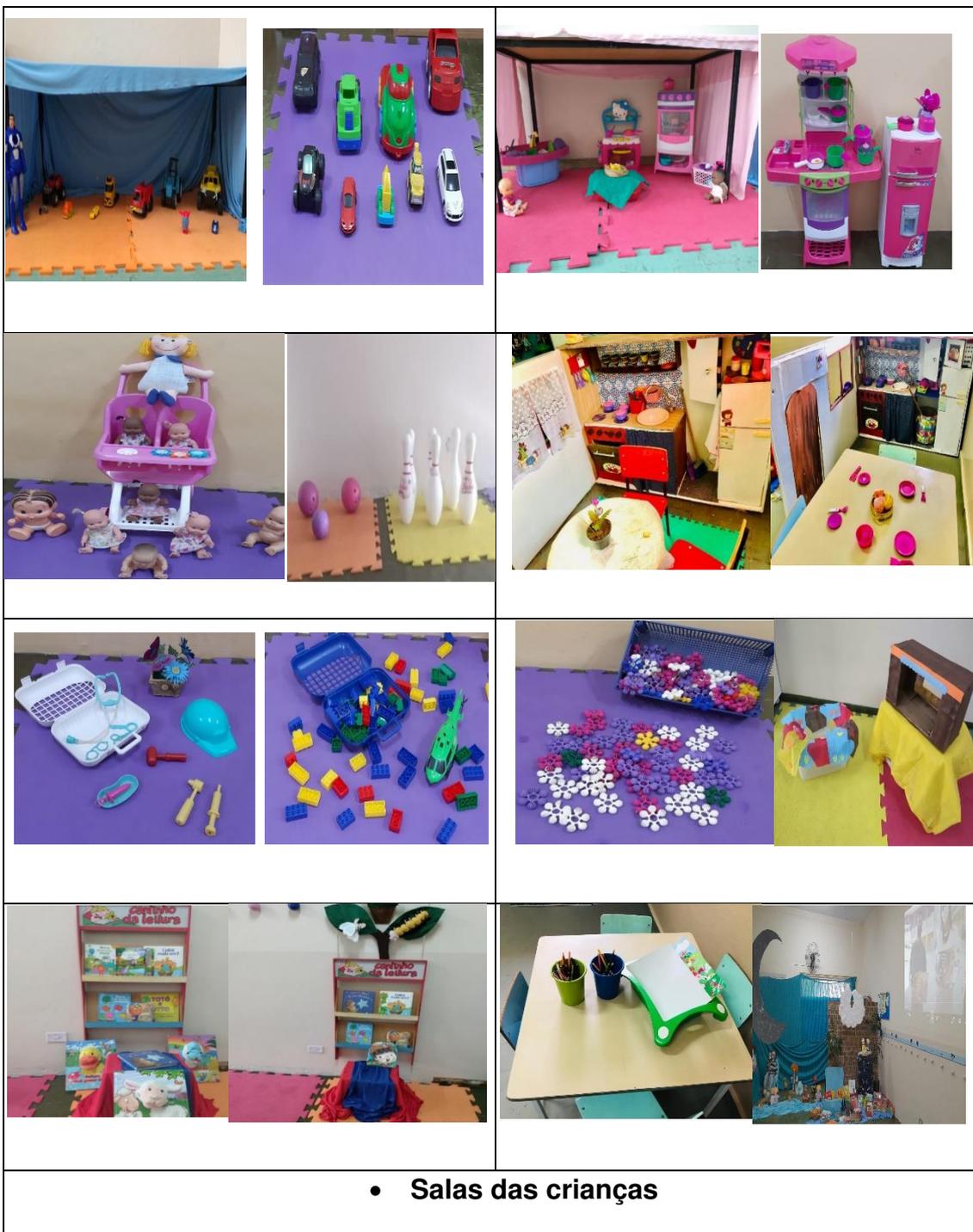
• **Entrada da creche**



• **Palco para teatro
Playground / parede de azulejo / quadra**



• **Estacionamento**





 <p>Goiaba / Acerola</p>	 <p>Jabuticaba</p>
 <p>Pitanga</p>	 <p>Amora</p>
 <p>Videira</p>	 <p>Ipê amarelo</p>
<p>• Área verde</p>	



Presidentes de maiores permanências na Entidade.

 <p>Dona Maysa Cherfen Zigaib</p>	 <p>Dona Irene Janussi Franco</p>
 <p>Doutor João Baptista Ferreira Mângia</p>	 <p>Dona Nair Martin Siqueira e José Dartier Siqueira</p>
 <p>Dona Maria Cecília Ziliotto</p>	 <p>Cinthia Elizabeth Silveira de Paula</p>



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 432D-BE36-B2CE-0697

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNA ALVES SOUZA (CPF 120.XXX.XXX-29) em 17/11/2021 07:39:16 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUARACI EIRÓ GONSALVES (CPF 073.XXX.XXX-08) em 17/11/2021 07:59:00 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ÂNGELA GRUEIRO GALEB (CPF 075.XXX.XXX-27) em 19/11/2021 14:08:17 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELIANE DORATIOTTO ENDSFELDZ (CPF 077.XXX.XXX-54) em 19/11/2021 17:19:04 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://atibaia.1doc.com.br/verificacao/432D-BE36-B2CE-0697>